



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – SETEMBRO DE 2004**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Segundo Tempo faz regata comemorativa na Semana da Pátria

01/09/2004, 19:33

Cento e sessenta estudantes contemplados pelo programa Segundo Tempo em Capitólio, Minas Gerais, participam no próximo dia 10 de setembro de uma regata comemorativa a Semana da Pátria, na Praia Artificial Domingos Gonçalves Machado, onde funciona a sede do programa. O evento será promovido pela Escola Estadual Modesto de Oliveira, em parceria com Furnas Centrais Elétricas, Divisão de Turismo e Esporte da Prefeitura e Conselho Municipal do Meio Ambiente.

Além de disputar modalidades como canoagem, remo e vela, as crianças e jovens do Segundo Tempo/Navegar participarão de uma gincana, competindo no vôlei, futsal e corrida. A apresentação do Hino Nacional pela Banda Marcial do 12º Batalhão da Polícia Militar dará início às atividades. Participam das disputas, estudantes do programa Segundo Tempo/Navegar, alunos da Escola Modesto de Oliveira e dos colégios de cidades vizinhas. Haverá também distribuição de mudas de árvores e soltura de matrizes de peixes na Lagoa do Rio Piumhi.

Localizada no centro da cidade, a Prainha de Capitólio tem grande potencial turístico, sendo referencial para práticas esportivas aquáticas e para atividades ecológicas. Conta ainda com complexo esportivo integrado por calçadão para caminhadas e corridas, restaurantes e quadras poliesportivas.

Na parceria com a Prefeitura Municipal de Capitólio, o Ministério do Esporte assegura uniforme, reforço escolar e material esportivo e, ainda, disponibiliza 11 profissionais entre coordenador-geral, secretário, supervisor, instrutores e um marinhaio. A Prefeitura, em contrapartida, entra com alimentação e oferta de atividades extracurriculares como noções de saúde e higiene, preservação à natureza e ações de combate às drogas e à violência.

De 23 a 17 de agosto último, o Ministério do Esporte encaminhou ao núcleo de Capitólio, os técnicos César Castro e Cláudio Pinheiro para efetuar treinamento com os profissionais que atuam no programa Segundo Tempo/Navegar. No curso presencial foram ensinados normas e treinamentos práticos e desenvolvidas atividades de atendimento junto às crianças e jovens beneficiados.

As atividades esportivas no núcleo de Capitólio estão divididas em duas turmas. A primeira acontece nas segundas e quartas-feiras, de 8h às 11h e de 13h às 16h. Já a segunda turma, durante as terças e quintas-feiras, no mesmo horário.



“A família dos estudantes do Segundo Tempo/Navegar jamais teria condições financeiras de pagar aulas nessas modalidades para os filhos. Resumindo: o interesse é geral, a assiduidade é grande e os resultados, surpreendentes”, explica Fabiana de Melo, coordenadora de Turismo e Esporte.

Deteção de talentos esportivos - Para Marcelo Luiz Marques, coordenador do Segundo Tempo/Navegar, o programa influencia positivamente a vida de todos os alunos oriundos das zonas urbana e rural. Ele cita como exemplo Kelvyn Hiuri Rodrigues Tereixa, 12 anos, que antes era arredio, rebelde e indisciplinado e com a prática esportiva aquática tem se destacado como líder esportivo nato. “Nele, talento esportivo é o que não falta”, orgulha-se Marcelo.

Carla Belizária



Capacitação do ME reúne profissionais do Segundo Tempo em RR

03/09/2004, 19:17

Brasília 03/09/2004 - O Ministério do Esporte capacitou, esta semana, 30 coordenadores e 58 monitores de núcleos que trabalham no atendimento aos 5 mil estudantes beneficiados pelo Segundo Tempo, em Boa Vista, Roraima. São professores e estagiários de Educação Física e Educação, que atuam nas parcerias com o Sesi - Serviço Social da Indústria e com a Secretaria Estadual de Educação, desenvolvendo as ações do programa.

O curso aconteceu no dia 1º de setembro no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima - Fier. Entre as ações desenvolvidas na capacitação do Segundo Tempo está o acompanhamento das atividades do programa e o auxílio aos parceiros. Com isso, o Ministério do Esporte espera alcançar seus objetivos, com a melhoria dos resultados, da mesma forma em que estreita os laços com entidades parceiras.

Através da capacitação são criadas condições para que os parceiros se envolvam num processo permanente de formação e qualificação profissional, voltado para o Esporte Educacional e, principalmente, para a Pedagogia do Esporte. Desta forma, além de ferramenta inclusiva, o Segundo Tempo garante alimentação, reforço escolar, uniforme, material esportivo, noções de higiene e no Sesi/RR, os jovens têm acesso ao conhecimento, também à cultura, artes e saúde.

Após a capacitação, o técnico visitou cinco núcleos do programa Segundo Tempo na parceria com o Sesi. Além da sede da instituição, conheceu as escolas Francisca Élzica, Martinha Thury, Caraná, Idarlene Severino e Antônio Ferreira que atendem 800 alunos do ensino médio e fundamental. Os jovens são acompanhados por 16 estagiários dos cursos de Pedagogia, Letras e Educação Física capacitados pelo Ministério do Esporte e pela instituição para o desenvolvimento do programa.

Para os monitores Tiago Brito, Tatiane Brígilia e Cássia Geane Sales o Segundo Tempo exerce fundamental importância no resgate social de crianças, antes sem perspectiva alguma de vida. Tiago destacou o desenvolvimento das crianças tanto na parte física quanto na intelectual como o principal fator. Para Tatiane, o Segundo Tempo ajuda na socialização da criança melhorando seu relacionamento familiar. Para Cássia Geane, o programa disciplina e proporciona o resgate dos valores humanos.

As visitas aos núcleos onde acontece o programa fazem parte de todo um processo que visa potencializar as formas positivas com que os parceiros trabalham. Para Júlio César,



responsável pela área de esporte educacional do Ministério do Esporte, a excelência dos serviços prestados pelo Sesi é um exemplo a ser seguido. “O Sesi é um referencial, um exemplo de aplicação correta do programa. Que os outros parceiros atinjam essa qualidade”, enfatizou.

Ainda em setembro, 4.200 crianças e jovens serão contemplados em Roraima através da parceria com a Secretaria Estadual de Educação. Vinte e um núcleos instalados em escolas terão assegurados pelo Ministério do Esporte aos seus alunos, atividades desportivas, alimentação, reforço escolar, uniforme e material esportivo.

Carla Belizária com informações da Ascom - Sesi/RR



Atletas do Segundo Tempo desfilam no Sete de Setembro

06/09/2004, 10:00

Brasília, 06/09/2004 (Ascom/ME) - No ano em que o Brasil bate recorde de medalhas de ouro em Olimpíadas - ganhou um total de 10, sendo quatro de ouro, três de prata e três de bronze - passando do 52º lugar, nos Jogos de Sydney em 2000, para o 18º, em Atenas, a festa cívica do 7 de Setembro terá a presença de vários dos atletas medalhistas. O desfile está programado para começar às 9 horas e contará também com atletas paraolímpicos que se preparam para os jogos que começam no dia 14, em Atenas. Duzentos estudantes beneficiados pelo programa Segundo Tempo, na parceria Ministério do Esporte e Ibavi - Instituto Bombeiros Amigos da Vida, também estarão no desfile.

O Segundo Tempo é o programa sócio-esportivo do Ministério do Esporte que atende 750 mil jovens em 3.545 núcleos distribuídos em 650 municípios do Brasil. Eles têm, em horário oposto ao turno escolar, atividades esportivas, alimentação, reforço escolar, uniforme e material esportivo. O Ministério do Esporte assegura ainda, um coordenador (professor de Educação Física) e quatro monitores (estagiários) em cada núcleo instalado, para fazer o acompanhamento da garotada.

No Distrito Federal e Entorno, cerca de 17.880 crianças e jovens são beneficiados pelo programa. Na parceria com o Ibavi, atende 3 mil estudantes, nas cidades de Samambaia, São Sebastião, Taguatinga, Gama, Sobradinho, Núcleo Bandeirante, Brazlândia, Ceilândia e Paranoá, em núcleos implantados nos quartéis dos comandos locais da Corporação. Os jovens que desfilam no 7 de Setembro fazem parte do grupamento Bombeiro Mirim, no Gama.

Ronaldo Mendes e Carla Belizária



ME apóia maior evento desportivo militar da América Latina

06/09/2004, 13:05

Brasília, 06/09/2004 (Ascom/ME) - Maior evento desportivo militar da América Latina, o XVII Festival Sul-Americano de Cadetes, começou no último sábado (04/09), na Academia da Força Aérea, em Pirassununga (SP). A organização do festival é uma parceria do Ministério do Esporte e da Defesa, da Embraer e da Petrobrás, por intermédio da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB) e da União Desportiva Militar Sul-americana (UDMSA). O país não sediava a festividade há 13 anos. O último campeonato foi no Peru, em 1999.

Representando o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, o secretário Nacional de Esporte Educacional, Ricardo Leyser, destacou a importância do país em sediar esses jogos. “Faz parte da estratégia do Ministério do Esporte e da Secretaria desenvolver o esporte educacional, no caso, o universitário. Os cadetes são na verdade os universitários das Forças Armadas. E o evento coroa essa iniciativa do Ministério”, disse ele.

Ricardo Leyser lembrou ainda da parceria que vem sendo realizada com o Ministério da Defesa, através do programa Segundo Tempo - que possibilita o acesso de alunos da rede pública às práticas esportivas fora do horário escolar. O Programa já atende 800 mil jovens carentes. A meta é chegar a um milhão de crianças e adolescentes no segundo semestre de 2004. São 3.545 núcleos, espalhados por 650 municípios de 26 estados e pelo Distrito Federal.

O Chefe do Estado Maior do Ministério da Defesa, General-de-Exército Rômulo Bini Pereira elogiou a parceria com o Ministério do Esporte e disse que “sem ela não teríamos condições de ter realizado esse campeonato sul-americano. Espero que ela se perpetue”. Ele destacou ainda outra parceria com o Ministério, no Forças no Esporte (que faz parte do Segundo Tempo) que atende jovens de 12 a 17 anos. “Trazemos essas crianças para as instalações militares, onde recebem treinamento esportivo e alimentação. E esperamos ampliar nossa cooperação no próximo ano junto ao esporte de alto rendimento”, adiantou. A cerimônia de abertura do festival de cadetes sul-americanos foi feita pelo General Rômulo Bini, mas, a mensagem do Ministro da Defesa, José Viegas, foi lida pelo General-de-Brigada Gilberto Arantes Barbosa, Presidente da União Desportiva Militar Sul-Americana. Emocionado, ele elogiou a realização do evento, destacando que “o esporte educa e socializa, o esporte eleva a auto-estima e a qualidade de vida e ainda promove, a um só tempo, o nosso engrandecimento pessoal, na integração social.”



Os jogos foram oficialmente abertos pelo Cadete do Exército Brasileiro, Victor Giscard, de 21 anos, ganhador de duas medalhas (ouro e prata) nas competições esportivas entre aspirantes e cadetes, quando acendeu a pira olímpica e, pelo General Arantes que hasteou a bandeira da UDMSA (União Desportiva Militar Sul Americana), ao som do Hino Nacional brasileiro.

A solenidade foi encerrada com um show da Esquadrilha da Fumaça. Os sete Tucanos, pintados com as cores nacionais, fizeram uma demonstração espetacular onde não faltou uma homenagem à Capital Federal: os pilotos desenharam no céu do interior paulista as linhas de um dos maiores símbolos de Brasília, a Catedral.

Até o dia 10 de setembro, sete países estarão competindo no Festival Sul-Americano de Cadetes – Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai e Venezuela. Cerca de 60 atletas de cada delegação disputarão várias modalidades, entre elas, natação, atletismo, tiro, esgrima e pentatlo militar na Academia da Força Aérea (AFA) de Pirassununga (SP).

Aída Carla



Encontro de capacitação reúne profissionais do Segundo Tempo

11/09/2004, 16:00

Fim de semana de capacitação para os 27 coordenadores do Programa Segundo Tempo. O Encontro de Coordenadores Estaduais de Capacitação reúne os responsáveis pelo processo de capacitação dos profissionais que atuam junto a 800 mil crianças contempladas pelo Segundo Tempo. O Encontro tem como meta informar aos coordenadores estaduais de capacitação todos os procedimentos e critérios adotados pelo Ministério do Esporte e pela Universidade de Brasília (UnB), na realização dos cursos de Especialização e de Extensão.

“Ao participar do Encontro eles estarão bem orientados para conduzir o processo de capacitação destinado aos professores de Educação Física (coordenadores) e estagiários (monitores) do Segundo Tempo, processo fundamental para que o programa seja executado com qualidade”, explicou o ministro Agnelo Queiroz, presente no evento neste sábado 11/09. Os Informes do cronograma, as novas perspectivas de atuação no processo, bem como o perfil mínimo definido para que o aluno possa realizar o curso de Especialização e de Extensão são temas desenvolvidos no primeiro dia de atividades.

Durante o evento cada representante irá expor as experiências vivenciadas em seu estado de origem. Em seguida, os participantes poderão conhecer um programa de computador que possibilita todo acompanhamento do curso via internet, pelos alunos, possibilitando a educação à distância.

Os cursos à distância - Cursos de Especialização e de Extensão - começam ainda este ano, ministrados em 360 horas, contando também com alguns encontros presenciais. O Ministério do Esporte estima que sete mil profissionais serão contemplados nesta primeira etapa. O desenvolvimento dos módulos à distância terá acompanhamento didático-pedagógico de um especialista da área. As temáticas serão abordadas em módulos com duração de 60 horas cada.

O Programa - O Segundo Tempo é um programa de inclusão social do Governo Federal, que beneficia 800 mil estudantes dos ensinos fundamental e médio em todo o País. São crianças e jovens em área de vulnerabilidade social que contam com atividades esportivas em horário oposto ao turno escolar. O Ministério do Esporte assegura, também, alimentação, reforço escolar, uniforme, material esportivo e noções de saúde e



higiene aos contemplados. A meta é que ao final de 2004 o atendimento chegue à casa de 1 milhão.

Carla Belizária



Encontro Nacional de Gestores debate Segundo Tempo

21/09/2004, 18:34

Brasília, 21/04/2004 (Ascom/ME) - O Ministério do Esporte realiza, dias 22, 23 e 24 de setembro, o 1º Encontro Nacional de Gestores do Programa Segundo Tempo, no Naoum Plaza Hotel, na Capital Federal. O evento discutirá procedimentos de implantação, desenvolvimento e gestão do Segundo Tempo, programa sócio-esportivo do Ministério do Esporte destinado a crianças e adolescentes. O Programa aumenta o tempo de permanência da criança na escola, com a abertura de um segundo turno destinado à prática esportiva.

A solenidade de abertura, dia 22/09, às 9h, será feita pelo secretário Nacional de Esporte Educacional, Ricardo Leyser Gonçalves. O Segundo Tempo contempla 800 mil crianças e jovens, em áreas de risco social. Oferece aos estudantes dos ensinos fundamental e médio, atividades esportivas, alimentação, reforço escolar, uniforme, material esportivo e noções de saúde e higiene, em horário oposto ao turno escolar. “A meta é tirar a criança da ociosidade das ruas que geralmente as leva à violência, à prostituição e ao uso de drogas”, informa o Ministro.

Mais de 10% dos municípios, aproximadamente 650 cidades do Brasil, são atendidos em 3.545 núcleos. O programa é coordenado e monitorado por cerca de 4.440 professores de Educação Física e 7.470 estagiários da área, mão-de-obra direta também assegurada pelo Ministério do Esporte.

Temas abordados - O Encontro de Gestores do Segundo Tempo é um momento privilegiado para a capacitação, o debate, a troca de experiência. No dia 22 de setembro, as coordenadoras-gerais do Ministério do Esporte, Luciana Cecco e Ralcilene Santiago, fazem as apresentações da “Concepção” (às 10h15) e do “Projeto de Capacitação dos Recursos Humanos” (às 14h), respectivamente.

Bernardo Kpenis, diretor do Centro de Educação à Distância da Universidade de Brasília (Cead/Unb), integra a mesa, durante a palestra sobre Capacitação dos Recursos Humanos. O Cead/Unb é o setor responsável pela capacitação dos professores de Educação Física (coordenadores) e estagiários (monitores) que fazem o acompanhamento dos alunos nos núcleos do programa Segundo Tempo.



Também no dia 22 de setembro, às 18h, acontece a palestra “O Esporte como Estratégia de Enfrentamento à Violência”. Será ministrada por Rui Campos, gerente de Esporte do Sesi/Departamento Nacional.

No dia 23, às 9h, o Ministério do Esporte apresenta palestra com o tema “Sistema de Controle e Gerenciamento do Segundo Tempo”. Quem ministra é Julio César Soares da Silva, diretor do Departamento de Esporte Educacional e de Identidade Cultural. Às 14h, Alcino Reis Rocha, fala sobre “Projetos Esportivos Sociais/Conanda”. A partir de 17h17, Eduardo de São Paulo, representante da Unesco, fará avaliação do Programa Segundo Tempo. Já no último dia de encontro,(24/09), Marco Aurélio Klein, diretor de programa da Secretaria-Executiva do Ministério do Esporte fala, a partir das 9h, sobre “Captação de Recursos”.

Carla Belizária



Aberto 1º Seminário Nacional de Gestores do Programa Segundo Tempo

22/09/2004, 15:15

Brasília 22/09/2004 (Ascom/ME) - Mais de 200 participantes entre gestores, parceiros e representantes de Ministérios começaram, nesta quarta-feira (22/09), a debater o Programa Segundo Tempo no 1º Seminário Nacional de Gestores do Segundo Tempo. O evento acontece até a próxima sexta-feira, 24 de setembro, em Brasília.

Nos os três dias de encontro o Ministério do Esporte estará repassando os procedimentos de implantação, desenvolvimento e gestão do Segundo Tempo para que o programa melhore ainda mais. A meta é alcançar uma maior qualidade tanto no atendimento junto aos jovens contemplados quanto em seu funcionamento estrutural no que se refere à metodologia de gestão aplicada.

Durante a cerimônia de abertura, o secretário-executivo do Ministério do Esporte, Orlando Silva Júnior, representou o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, que está em Atenas. "O ministro Agnelo Queiroz vai estar aqui na sexta-feira para conversar pessoalmente com cada um dos gestores", informou Orlando.

O Secretário também afirmou ser esse um momento muito importante para o esporte de inclusão porque segue os desafios apontados pela Conferência Nacional do Esporte, realizada este ano, em Brasília.

O estímulo para o Sistema Nacional de Esporte e Lazer, mobilização e financiamento no setor privado e a viabilização de uma política mais consistente de qualificação foram apontadas por Orlando como soluções eficazes para fazer com que as políticas públicas alcancem seus objetivos. "Estarmos todos reunidos aqui é a prova de que o esporte realmente está sendo tratado com prioridade pelo Governo Federal ", garantiu.

O Segundo Tempo contempla 800 mil jovens em todo o País e aumenta a permanência da criança na escola, com a abertura de um segundo turno destinado à prática esportiva. Através dele, estudantes dos ensinos fundamental e médio contam ainda com reforço escolar, alimentação, uniforme, material esportivo e noções de saúde, cidadania e higiene, assegurados pelo Ministério do Esporte.

Cinquenta crianças da cidade-satélite de Sobradinho, contempladas na parceria como o Sesi marcaram presença na solenidade. Cantaram corretamente o Hino Nacional e assistiram ao filme do Segundo Tempo apresentado no evento. Depois comentaram entre si o que havia sido dito na filmagem: "No basquete, o Segundo Tempo é uma cesta de



três pontos, no vôlei, uma cortada na falta de atenção que as crianças carentes do Brasil estavam sofrendo ", disse o aluno João Silva, 9 anos.

"O Sesi tem participação no Segundo Tempo tendo se aliado em primeira hora ao programa, disponibilizando milhares de instalações à disposição de uma imensa legião de jovens marginalizados", enfatizou Rui Firme do Nascimento, diretor superintendente do Sesi Nacional. Para Julio César Soares, diretor de Esporte Educacional e de Identidade Cultural, o que mais lhe chamou atenção foi a responsabilidade dos gestores em vestir a camisa do Segundo Tempo na prática. "Através das críticas, elogios e propostas de melhorias que ouviremos aqui, o Ministério do Esporte fará um balanço para uma gestão mais uniforme do programa", assegurou.

Também marcaram presença na abertura do evento, Idair Senna Bastos, diretora da Ação Social do Planalto e Weber Magalhães, secretário de Esporte e Lazer do DF. A cerimônia contou ainda com os comandantes Lino e Barros, representando o Ministério da Defesa, que mantém parceria com o Segundo Tempo através do projeto Forças no Esporte e de João Tomasini, presidente da Confederação de Canoagem, também parceira do programa.

Carla Belizária



Capacitação é tema de abertura do Encontro de Gestores

22/09/2004, 20:19

Brasília 22/09/2004 (Ascom/ME) – Coordenadores-gerais representantes dos 131 convênios com governos estaduais, municipais, ongs, clubes e sindicatos parceiros do Segundo Tempo enfrentaram uma extensa programação no primeiro dia de atividades do Encontro Nacional de Gestores.

Após uma apresentação geral sobre a concepção e capacitação do programa, o tema em destaque foi a educação à distância dos professores de Educação Física (coordenadores) e estagiários (monitores) que atuam nos núcleos do programa Segundo Tempo. Bernardo Kipnis, diretor do Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília (Cead/UnB), fez uma avaliação técnica sobre a importância da capacitação para o sucesso do programa de inclusão social do Ministério do Esporte.

Segundo o professor Kipnis, o projeto do programa foi concebido dentro do contexto em que a Educação Física passa por uma fase de adequações. “Quando pensamos em elaborar um Curso de Extensão imaginamos também que iríamos formar leigos atuantes na comunidade e que fazem atividades físicas com jovens”, explicou.

O supervisor de capacitação na UnB e autor dos módulos da Extensão e da Especialização, Marcelo de Brito participou da plenária sobre capacitação fazendo uma explanação sobre a organização dos cursos. “Dois cursos de Extensão independentes, com 60 horas cada, incluindo entrega de certificados serão oferecidos pelo Ministério do Esporte. Trazem o tema: “Pedagogia do Esporte” e “Iniciação Esportiva e Atividades Complementares”, explicou.

A UnB é parceira do Ministério do Esporte realizando Cursos de Extensão e de Especialização pela internet. Desde o início da execução do programa foram capacitados 3 mil profissionais do Segundo Tempo, sendo 800 na Especialização e pouco mais de dois mil na Extensão.

Carla Belizária



Gestores debatem sistema de controle e monitoramento

23/09/2004, 18:49

Brasília 23/09/2004 (Ascom/ME) - O Sistema de Controle e Gerenciamento do Programa Segundo Tempo foi debatido no segundo dia do Encontro Nacional de Gestores do programa, que acontece até amanhã (24/09), em Brasília. O diretor do Departamento de Esporte Educacional e de Identidade Cultural do Ministério do Esporte, Julio César Soares da Silva, falou sobre o tema e apontou mecanismos de monitoramento, acompanhamento e avaliação para o melhor gerenciamento do programa de inclusão de 800 mil crianças e jovens em áreas de risco social.

“O Acompanhamento e a avaliação são ferramentas de gestão e de sustentabilidade de programas sociais na transparência das ações do Governo Federal”, declarou Ricardo Leyser Gonçalves, secretário Nacional de Esporte Educacional do Ministério do Esporte. A partir dessa constatação, segundo Leyser, foram adotadas medidas de aprimoramento, com redimensionamento da estrutura organizacional do programa que passa a funcionar de forma seqüencial nos setores: Concepção, Pré-Análise, Implantação, Operação, Controle e Avaliação.

No balanço das ações de implementação, Júlio César Soares comunicou aos presentes a criação do mais novo canal de abertura com os gestores do programa. “A Central de Relacionamento do Segundo Tempo encontra-se funcionando há pouco mais de um mês”, disse. A instalação de um Sistema Informatizado de cadastramento dos convênios e núcleos e acompanhamentos presenciais mediante reuniões com gestores e visitas aos núcleos também integram o leque de ajustes. Outro informe dado se refere à criação de um novo sistema de comunicação. O Ministério do Esporte passou, desde agosto último, a produzir boletins eletrônicos semanais e impressos. A meta é estreitar ainda mais os laços com os coordenadores-gerais informando sobre todas as ações do Segundo Tempo.

Carla Belizária



Segundo Tempo chega ao Paranoá, no Distrito Federal

27/09/2004, 19:29

Brasília 27/09/2004 (Ascom/ME) - O Paranoá, cidade-satélite de Brasília, está em festa com a chegada do Programa Segundo Tempo. O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz lançou no último sábado (25/09) mais dois núcleos do programa, beneficiando 400 jovens carentes. Além dos estudantes dos ensinos fundamental e médio que residem na cidade, a parceria com a Ong Resgate da Vida também contempla alunos que moram nas invasões Fazendinha, Itapuã e Del Lago.

A solenidade de lançamento aconteceu no Centro de Ensino nº 04, onde funciona um dos dois núcleos do Segundo Tempo. O evento reuniu cerca de mil pessoas entre autoridades, moradores, pais e alunos beneficiados. O outro núcleo do Programa fica na sede da Resgate da Vida, na quadra 16, no Paranoá. Para Agnelo Queiroz, a ong apresenta todas as características voltadas para o combate à exclusão de jovens marginalizados. “A Ong reafirma na prática, seu nome, ao demonstrar o mesmo compromisso do programa Segundo Tempo, que é também o Resgate da Vida de jovens, antes sem qualquer perspectiva de um futuro melhor e hoje estão assegurados pelo Governo Federal”, justificou.

Grande parte das crianças e adolescentes assistidos na Resgate da Vida apresentava auto-estima baixa, em decorrência de problemas vivenciados diariamente entre familiares: irmãos cumprindo pena em presídio, alcoolismo, uso de drogas, violência física entre pais, e até mesmo casos de assassinato entre parentes. “Era uma juventude onde alguns tinham passagens pelo Conselho Tutelar. Estavam à margem da criminalidade porque tinham o exemplo dentro de casa”, justifica Manoel Cardoso Magalhães, diretor da ong e tetracampeão brasileiro de caratê.

Esporte como resgate de vidas - Graças às atividades asseguradas pela prática esportiva, a meninada da Resgate da Vida pôde elevar sua auto-estima, aprender a ter autocontrole e respeito ao próximo.

O profissional de luta livre e mestre de capoeira, Manoel Cardoso, está confiante de que o Segundo Tempo tem muito a acrescentar porque dá ao projeto, um respaldo bem maior. “O esporte foi a salvação desses garotos. E agora com alimentação, reforço escolar, uniforme, material esportivo, além de um professor de Educação Física (coordenador e monitores estagiários), oferecidos pelo Segundo Tempo, temos mais estrutura para nosso



trabalho”, garante Manoel, informando que “muitas vezes os garotos chegavam a passar mal de fome porque não tinham nada pra comer em casa”.

Atividades desenvolvidas - Os 400 alunos contemplados na parceria Segundo Tempo/Resgate da Vida contam com aulas de caratê, capoeira, vôlei, futebol e basquete. Música, artesanato, orientação sexual são atividades extracurriculares. Manoel aponta como exemplos de determinação e superação o estudante Pierre Freire, 11 aos, duas vezes campeão brasileiro de caratê e o professor de música e canto Fabiano. “Este aluno soube aproveitar a oportunidade e o educador, que é deficiente físico, aprendeu uma profissão conosco e está nos ajudando como instrutor na área”, orgulha-se o diretor da Ong.

Carla Belizária



Amazônia ganha núcleo do Segundo Tempo/Forças no Esporte

30/09/2004, 18:20

Brasília (30/09/2004) - O Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte chegou este mês à cidade de Tefé, no Amazonas, e está em plena atividade desde o início de setembro. O núcleo funciona nas instalações esportivas do 17º Batalhão de Infantaria de Selva (17º BIS) comandada pelo General Joaquim Maia Brandão. A parceria entre o Ministério do Esporte e o Ministério da Defesa - representante da Marinha, Exército e Aeronáutica - atende a 100 estudantes moradores dos bairros carentes Abial, Santa Tereza e São José. O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, está confiante que programa de inclusão social do Governo Federal contempla as necessidades locais. Sessenta meninos e 40 meninas foram escolhidos numa lista de 500 inscritos. “Priorizamos, através de sorteio por idade, jovens em situação de pobreza. Dificuldade de alimentação e de acesso ao núcleo também tiveram peso maior”, explica o Ministro.

Coordenador de núcleo do Segundo Tempo em Tefé, o major Jacinto Maia Neto informa que o Exército solucionou o problema da distância percorrida pelos alunos, no trecho entre suas casas e o núcleo no 17º BIS. “A Brigada de Infantaria de Selva cedeu um veículo para que a criançada tenha mais conforto e não chegue tão cansada para praticar esporte e usufruir os demais benefícios oferecidos pelo programa Segundo Tempo”, completa. Os alunos dos ensinos fundamental e médio praticam vôlei, natação, futebol de campo, tênis de mesa e futebol de salão em horário oposto ao que estudam. O Ministério do Esporte também assegura a alimentação, o reforço escolar, o uniforme e o material esportivo. O Exército cede suas instalações esportivas e seus profissionais da área de saúde para ministrar palestras médico-odontológicas.

Como atividades extracurriculares, os jovens do Segundo Tempo recebem, ainda, noções de higiene bucal. Contam com palestras sobre a importância dos recursos hídricos, aquisição de água potável através do saneamento básico e aulas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável efetuadas com visitas às reservas indígenas.

Pré-recrutamento - Os 2.090 jovens atendidos pelo Segundo Tempo/Forças no Esporte em todo o País participam da rotina militar, dentro dos comandos das Forças Armadas. Eles recebem noções de cidadania, civismo, disciplina e respeito ao próximo e à sua individualidade. Também lhes é despertado o interesse pelo ingresso na Marinha, Exército ou Aeronáutica numa ação conjunta que serve de pré-recrutamento.



Parcerias - Mais de 80% dos jovens contemplados sequer conhecem seu tipo sanguíneo. Por isso, está sendo articulada uma parceria com laboratório de análises clínicas na cidade. “Com os exames de sangue, fezes e urina dos alunos iremos disponibilizar nossos médicos para efetuar consultas e diagnosticar os possíveis problemas de saúde que possam aparecer”, planeja Major Jacinto, ressaltando a importância das parcerias locais na luta contra a exclusão social.

Carla Belizária